



CARTA DA ÁGUA

I SEMINÁRIO SUL-MATO-GROSSENSE

Este documento sintetiza as exposições do I Seminário Estadual da Água, realizado na Assembleia Legislativa de Mato Grosso do Sul, consoante a Lei Estadual 4.878/2016, em 22 de março de 2019, Dia Mundial da Água, com o tema ***“Mato Grosso do Sul: o valor ambiental, econômico, histórico e social das Bacias do Paraná e do Paraguai”***, e apresenta propostas para aprimorar a gestão integrada das águas e para o desenvolvimento sustentável de Mato Grosso do Sul-MS.

CONSIDERANDO:

- Que os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável – ODS – consolidados pela Organização das Nações Unidas, destacam a busca pela segurança alimentar, a agricultura sustentável, a gestão sustentável da água e florestas, a proteção dos ecossistemas, o combate à desertificação, à degradação da terra e perda de biodiversidade e o fortalecimento de parcerias e soluções embasadas na natureza.
- Que a década de Restauração de Ecossistemas 2021-2030, é fundamental para alcançar os ODS.
- Que o Rotary Internacional reúne voluntários em prol da paz e da boa vontade em suas comunidades e no mundo, e apoia projetos em várias áreas, entre elas recursos hídricos e saneamento.
- Que rios e corpos hídricos, conforme a história da humanidade, foram a base para o surgimento das primeiras civilizações, propiciaram a sedentarização humana e tornaram possível a sobrevivência das espécies, o transporte de pessoas e mercadorias, e o estabelecimento da agricultura e do comércio.
- Que antes das estradas de rodagem, da ferrovia e da aviação comercial, os rios Paraguai, Paraná e seus afluentes foram os caminhos dos pioneiros, e estratégicos para o povoamento e colonização de MS, tanto que muitos municípios têm o nome de rios homônimos.

REALIZAÇÃO:



APOIO:





- Que a Política Nacional de Recursos Hídricos preconiza a integração da gestão de recursos hídricos com a gestão ambiental e do uso do solo; e também com os planejamentos regional, estadual e nacional.
- Que a Política Nacional de Educação Ambiental, num enfoque holístico, convida indivíduos e coletividade a construir valores e conhecimento para a solução de problemas ambientais, e os meios de comunicação a disseminar informações sobre meio ambiente, que inclui o destaque à importância das unidades de conservação.
- Que o entendimento e a sensibilização da sociedade em relação aos usos múltiplos da água reduzem conflitos hídricos e promovem os cuidados com o solo e a biodiversidade.
- Que os principais ativos de MS são os seus biomas Mata Atlântica, Cerrado e Pantanal, intrinsecamente relacionados com a grande extensão e fertilidade de suas terras, banhadas pelos rios Paraná e Paraguai e seus afluentes, que, junto com seus aquíferos, permitem enfrentar os desafios da segurança hídrica.
- Que as unidades de conservação da natureza de MS possuem potencial de conectividade com terras indígenas, áreas de reserva legal de preservação permanente, especialmente as marginais à sua rede hídrica, contribuindo para a formação de corredores de biodiversidade.
- Que o Zoneamento Ecológico Econômico de MS é um instrumento de planejamento e gestão ao desenvolvimento, que busca conciliar a melhoria da qualidade de vida das comunidades, com as atividades econômicas e a conservação ambiental.
- Que a Política Estadual de Preservação dos Serviços Ambientais, contempla o pagamento por serviços ambientais e busca a promoção do desenvolvimento sustentável.
- Que o Zoneamento Agroecológico de MS está sendo construído para formular modelos de desenvolvimento sustentável, apoiados em práticas agrícolas que integram a conservação do solo e aspectos ambientais.
- Que nem o Brasil nem o Estado de MS possuem uma política nacional e estadual, respectivamente, de conservação do solo e da água no meio rural.



- Que muitas atividades e empreendimentos implantados para o desenvolvimento de MS, como loteamentos urbanos, obras de infraestrutura, agricultura e pecuária, sem os devidos cuidados socioambientais, causam cada vez mais a erosão do solo, assoreamento de cursos d'água, drenagem de áreas úmidas e perda de habitats.
- Que o Córrego Azul em Ivinhema, o Rio Formoso em Bonito, o Lago do Parque das Nações Indígenas em Campo Grande, o Rio Iguatemi em Mundo Novo, o Rio Taquari em Coxim, dentre outros, são exemplos do indesejável e exagerado aporte de sedimentos, que compromete seus usos.
- Que as ações de recuperação ambiental vão além das multas aplicadas, que nem sempre são pagas, pois as mesmas não trazem, por exemplo, o leito de um rio de volta.

Com esse propósito o **I Seminário Estadual da Água de MS compartilha com a sociedade sul-mato-grossense as seguintes oportunidades de melhoria:**

- ✓ Fortalecimento do Pagamento por Serviços Ambientais, instrumento econômico que promove de forma proativa boas práticas na área ambiental, com ênfase nas práticas de conservação do solo e cuidados com as matas ciliares e nascentes.
- ✓ Criação de linhas de crédito, de fácil acesso para investimentos em unidades de conservação e em propriedades rurais para a recuperação de reserva legal, de áreas de preservação permanente e de áreas degradadas.
- ✓ Estruturação de um Fundo Estadual de Recursos Hídricos destinado a custeio e investimentos, de acordo com a Política Estadual de Recursos Hídricos de MS.
- ✓ Adoção de políticas públicas estaduais que integrem medidas sociais e de proteção ambiental, do solo, da paisagem, estabilidade geológica, recarga de aquíferos, manutenção de fluxos de rios, lagos e pantanais, promoção da conectividade entre unidades de conservação e outras áreas protegidas e formação de corredores de biodiversidade.
- ✓ Criação de uma política estadual de manejo e conservação do solo e da água no meio rural, que inclua programas, diretrizes e instrumentos, em harmonia com o desenvolvimento econômico-social de MS.



- ✓ Fortalecimento dos órgãos públicos federais, estaduais e municipais, com destinação de recursos financeiros, quadros técnicos bem dimensionados e a adoção de novas tecnologias para maior eficiência em planejamento, gestão e fiscalização.
- ✓ Fortalecimento de ações de educação ambiental no ensino fundamental e médio de MS, com ênfase em suas bacias hidrográficas e biomas, conforme a Política Estadual de Educação Ambiental.
- ✓ Motivação dos meios de comunicação para disseminar informações sobre alternativas de uso racional de recursos hídricos, boas práticas de uso e ocupação do solo, e sobre unidades de conservação.
- ✓ Criação de mecanismos de acompanhamento e controle, permanentes e periódicos, da implantação das melhorias propostas.

As propostas elencadas só serão eficazmente realizadas com manifesta vontade política, que viabilize as práticas por seus atores responsáveis, desburocratizando processos, destinando recursos e crédito, valorizando parcerias público privadas, sensibilizando a sociedade a favor da conservação e sustentabilidade do meio ambiente, fundamentada na solidariedade e plena cidadania.

Organizadores:

Rotary Club de Campo Grande/MS – Distrito 4.470
Assembleia Legislativa de Mato Grosso do Sul
Deputado Estadual Renato Câmara
Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul – UEMS

Apoiadores:

Agência Municipal de Meio Ambiente e Planejamento Urbano – Planurb
Associação Brasileira de Recursos Hídricos – ABRHidro-MS
Associação de Municípios de Mato Grosso do Sul – Assomasul
Escola Estadual Maria Constança Barros Machado
Instituto de Meio Ambiente de Mato Grosso do Sul – Imasul
Instituto Histórico e Geográfico de Mato Grosso do Sul – IHGMS
Prefeitura de Ivinhema-MS
Sicredi